



da Índia após **bwin carro** cobertura sobre o separatismo sique despertar a ira do governo indiano. A jornalista, Avani Dias, afirmou nas redes sociais que funcionários indianos disseram-lhe que o pedido de renovação do seu visto de jornalista residente foi recusado por causa de um segmento que ela produziu sobre acusações de que a Índia seria responsável pela morte de um ativista sique no Canadá.

## Dificuldades **bwin carro** renovar o visto

Após ter seu pedido de renovação de visto recusado, a jornalista conseguiu uma renovação temporária de última hora, mas acabou decidindo deixar o país porque "se sentia muito difícil fazer o seu trabalho na Índia". Segundo Dias, ela "teve dificuldades **bwin carro** entrar **bwin carro** eventos públicos patrocinados pelo partido do primeiro-ministro Narendra Modi".

## Críticas ao governo Modi

A partida da jornalista ocorre num momento mais amplo de repressão à liberdade de expressão no país e de barramentos à atuação de jornalistas que cobrem assuntos sensíveis. No mês passado, Dias produziu um segmento sobre acusações de que agentes atuando **bwin carro** nome do governo indiano estariam por trás do assassinato de um ativista sique **bwin carro** território canadense, e detalhou a história do movimento que reivindica um Estado sique separado, denominado Khalistan.

## Censura e pressões

Após a exibição do segmento, o governo indiano solicitou que o YouTube bloqueasse o {sp} no país e a jornalista teve seu visto de permanência recusado, o que a obrigou a deixar o país. Esses eventos suscitam preocupações sobre a liberdade de imprensa na Índia, onde jornalistas locais e estrangeiros vêm sofrendo pressão do governo Modi, que concorre à reeleição no mês atual.

---

### Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin carro

Palavras-chave: **bwin carro - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-04